

# **USO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA CAPACITAÇÃO EM ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**PALAVRAS CHAVES:** Hemorragia Pós-Parto; Capacitação; Dramatização

## **INTRODUÇÃO**

A hemorragia pós-parto (HPP) é definida como a perda de sangue de 500 ml ou mais em partos normais ou de 1000 ml em partos cesáreas ou mais dentro das 24 horas após o parto<sup>1,2</sup>. Para o ano de 2015 o Brasil tinha um compromisso junto a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) de reduzir para uma taxa de 35 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, porém embora tenhamos reduzido em 43%, a mortalidade em 2013 foi de 69 por 100 mil nascidos vivos.<sup>2</sup>

As causas principais da HPP são devido a atonia uterina, restos ovulares, retenção de coágulos, lacerações do trajeto, inversão uterina, hematomas, rotura uterina e coagulopatias congênitas ou adquiridas e uso de medicamentos anticoagulantes.<sup>2</sup>

A identificação precoce da HPP e de suas causas e a tomada das medidas adequadas irá prevenir um desfecho considerado como a principal causa de morte materna em nosso País.<sup>1</sup>

A “Hora de Ouro”, segundo a OPAS<sup>2</sup> é a primeira hora a partir do diagnóstico da HPP em que são adotadas as medidas para intervir visando a redução da morbimortalidade associada à demora do controle da hemorragia.

A enfermagem é a equipe que está inserida no cuidado da mulher antes, durante e após o parto e necessita estar altamente capacitada para prevenir, identificar e manejar a HPP com competência e padrões de qualidade na assistência de enfermagem.

A assistência de enfermagem envolve um processo permanente de capacitação abrangendo suas habilidades e conhecimentos para tomada de decisão em situações de emergência obstétrica .

Nos meses de fevereiro a maio de 2018 observou-se um aumento considerável de HPP tanto em puérperas de partos normais como naquelas que foram submetidas à cesareanas e, conseqüentemente, houve um acréscimo de transfusões sanguíneas.

Diante desse quadro foram adotadas três modalidades de capacitações para serem ministradas aos enfermeiros obstetras e técnicos de enfermagem que atuam no centro obstétrico.

Foram utilizadas três estratégias para a capacitação da equipe de enfermagem: Estratégia 1) Exposição do tema com utilização do programa PowerPoint “Assistência de enfermagem durante a hemorragia pós-parto” com pré e pós-teste; Estratégia 2) Dramatização de uma situação de emergência por uma hemorragia pós-parto; Estratégia 3) Prática de técnicas de hemostasia de vasos e pontos hemostáticos.

A dramatização como estratégia de capacitação na área da saúde se mostra efetiva no processo de ensino-aprendizagem como observado em outros estudos.<sup>3</sup>

Essa estratégia também cria um ambiente de aprendizagem da assistência como ocorre na prática de técnicas de procedimentos em ambientes organizados para a simulação de situações para aprender na prática.<sup>4</sup>

Este trabalho se justifica a medida que demonstra que as estratégias utilizadas podem proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades para a assistência de enfermagem durante a hemorragia pós-parto.

O desempenho do profissional abrange as habilidades e conhecimentos para o desenvolvimento de uma atividade dentro dos padrões e resultados preestabelecidos.<sup>5</sup>

## **OBJETIVO**

Realizar um relato de experiência da utilização de diferentes estratégias para capacitação em assistência de enfermagem na hemorragia pós-parto.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo de natureza descritiva tipo relato de experiência, realizado em Hospital Municipal, situado na zona leste do município de São Paulo, com a participação de 12 enfermeiros obstetras e 24 técnicas de enfermagem que constituem o quadro de colaboradores do centro obstétrico dos plantões diurno e noturno. A atividade foi desenvolvida em quatro períodos, sendo divididos em diurno par e ímpar; noturno par e ímpar, durante o mês de Abril de 2018.

As equipes foram formadas com três enfermeiros obstetras e seis técnicas de enfermagem. O local escolhido para as capacitações foi o pré-parto.

**ESTRATÉGIA 1** – Exposição do tema “Assistência de enfermagem durante a hemorragia pós-parto”

Inicialmente foi aplicado um pré-teste com dez questões de múltipla escolha para que os participantes possam avaliar seus conhecimentos e saberem o que será

avaliado após a exposição do tema que foi apresentado com a utilização do recurso do programa PowerPoint. Após a apresentação, foi aplicado o pós-teste com as mesmas questões do pré-teste e na sequência corrigido e discutidas respostas com os participantes.

**ESTRATÉGIA 2** – Dramatização de uma situação de emergência por uma hemorragia pós-parto e reação transfusional.

Para a dramatização foi exposto um caso fictício de hemorragia pós-parto cesárea dentro da primeira hora após o parto em sala de recuperação pós-anestésica. Os atores da dramatização foram a própria equipe de enfermagem e a paciente foi a autora deste relato de experiência. Ao término foi realizada uma discussão das ações realizadas durante a dramatização.

**ESTRATÉGIA 3** – Prática de técnicas de hemostasia de vasos e pontos hemostáticos.

A prática foi realizada somente com os enfermeiros obstetras, utilizando fios cirúrgicos disponibilizados pela autora deste relato de experiência, instrumentais cirúrgicos: pinça Kelly, porta-agulha, tesoura, pinça dente de rato, luvas de procedimentos e compressa com fio radiopaco para simulação do vaso sanguíneo. Durante a prática foram discutidos os tipos de lacerações de períneo e de vasos sangrantes e praticadas as técnicas com ponto hemostático, ligadura de vasos, escolha de fios e escolha de agulhas.

## **RESULTADOS**

Os resultados destas estratégias de capacitação foram observados através da redução importante das transfusões sanguíneas durante os meses posteriores, havendo uma queda nesta terapêutica de 16 para apenas uma no mês seguinte e nos meses posteriores números oscilantes entre três e seis pacientes.

Constitui um fator importante na prevenção de morte materna, o reconhecimento dos fatores de risco para HPP (zero morte) e as estratégias adotadas para capacitar as equipes de enfermagem na assistência de enfermagem à paciente com quadro de HPP demonstram ser positivas na avaliação das equipes, através dos resultados dos pós-testes, da participação ativa durante a simulação da dramatização, da verbalização dos colaboradores e, principalmente pela redução dos casos de transfusões sanguíneas, demonstrando que as equipes capacitadas adotaram as medidas preventivas para HPP e em sua ocorrência, foram tomadas as condutas apropriadas.

## CONCLUSÃO

A experiência descrita pode evidenciar que o uso de diferentes estratégias para a capacitação em assistência de enfermagem em situação de emergência, como é o caso das hemorragias pós-parto, colaboraram para o resgate das competências e habilidades necessárias para atuar de forma a prevenir e tratar a mulher nesta intercorrência visando a redução da morbimortalidade associada à demora do controle da hemorragia.

## REFERÊNCIAS

- 1 Organização Mundial de Saúde. Recomendações da OMS para prevenção e tratamento da hemorragia pós-parto. Genebra, OMS, 2014.
- 2 Organização Pan-Americana de Saúde. Manual de orientação para o curso de prevenção de manejo obstétrico da hemorragia: Zero Morte Materna por Hemorragia. Brasília: OPAS, 2018
- 3 Barros. M. A., Cyrilo C. C. P. A Dramatização como Recurso no Processo Ensino-Aprendizagem na Disciplina de História da Enfermagem. Cogitare Enferm. [periódicos na internet]. 2006 jan/abr. [acesso em 10 set 2018]; 44-49. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/5956>
- 4 Donoso M. T. V., Borges E. L., Soares P. C., et al. Significados do Laboratório de Enfermagem para Estudantes de Graduação: Repensando a Utilização deste Cenário. RECOM. [periódicos na internet]. 2017. [acesso em 10 set 2018]; Disponível em: <file:///C:/Users/x883646/Downloads/1578-8412-1-PB.pdf>
- 5 Dotto L. M. G., Mamede M. V., Mamede F. V. Desempenho das Competências Obstétricas na Admissão e Evolução do Trabalho de Parto: Atuação do Profissional de Saúde. Esc Anna Nery Rev Enferm [periódicos na internet]. 2008. [acesso em 10 set 2018]; dez; 12 (4): 7. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452008000400016&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452008000400016&script=sci_abstract&tlng=pt)